

Reter a Cabeça

Leitura bíblica: Cl 2:19; Ef 4:15-16

Dia 1

I. Reter a Cabeça significa que há uma comunicação direta e íntima entre nós e Ele; nessa comunicação íntima entre a Cabeça e os membros, todas as Suas riquezas são ministradas aos membros e todas as coisas negativas são tragadas pelo suprimento de vida que vem da Cabeça (Cl 2:19):

- A. Quando retemos a Cabeça, ou seja, quando permanecemos intimamente ligados a Ele, as Suas riquezas e suprimento de vida entram em nosso ser e tornam-se o crescimento que temos em vida.
- B. A expressão *da qual* em Colossenses 2:19 indica que o Corpo de Cristo cresce a partir da Cabeça, pois todo o suprimento procede da Cabeça.

Dia 2

II. Reter a Cabeça consiste em reconhecer que apenas Cristo é a Cabeça e em colocar-nos absolutamente sob a Sua autoridade (1:18; 2Co 2:12-15; 4:5-6):

- A. Apenas o Senhor é a nossa Cabeça e apenas Ele tem a autoridade para dirigir os movimentos dos membros do Seu Corpo; Cristo é tanto a vida como a autoridade do Corpo; de fato, a verdadeira autoridade é vida.
- B. Como Cabeça, o Senhor é Aquele que decide o nosso percurso; não temos espaço para as nossas escolhas; o único dever do Corpo para com a Cabeça é obedecer e submeter-se sem opiniões, ideias ou propostas.
- C. Aceitar Cristo como Cabeça requer que repudiemos todas as outras cabeças; apenas Cristo é a Cabeça do Corpo e mais ninguém o pode ser.
- D. Hoje, abundam as ordenanças e os métodos humanos na igreja, mas os planos e as decisões dos homens são contra o encabeçamento de Cristo.
- E. Se Cristo for a minha Cabeça, não me atreverei a fazer o que me agrada nem a agradar aos outros; somente devo procurar agradar-Lhe (2Co 5:9; 1Ts 2:4; Cl 1:10; cf. At 2:36; 9:5).

Dia 3

F. Assim que alguém perceber que é um membro no Corpo, ele terá um sentimento de submissão, porque a submissão é uma lei no Corpo; há poder na submissão (cf. Jz 16:17).

III. A relação que temos com a Cabeça determina a relação que temos com os outros membros; a base para termos comunhão uns com os outros é reter mutuamente a Cabeça:

A. Se retivermos a Cabeça, não podemos ter uma relação, sentimento ou comunhão especiais com nenhum indivíduo nem com nenhum grupo de indivíduos; não há lugar para as nossas próprias preferências no Corpo.

B. Não temos comunicação direta uns com os outros; a relação mútua dos membros passa, primeiro, pela Cabeça:

1. Por exemplo, quando a mão esquerda me dói, a mão direita socorre-a imediatamente; a mão direita faz isso porque tanto a mão esquerda como a mão direita estão sob a direção da cabeça.

2. Formar partidos significa que alguns cristãos têm uma relação direta uns com os outros e que estão separados da autoridade da Cabeça; eles comunicam entre si diretamente, mas essa comunicação não passou pela Cabeça; eles têm uma relação especial entre si, no entanto, essa relação não passou pela Cabeça; eles têm uma amizade especial entre si que não provém do amor pelo Senhor (1Co 1:10-13; 11:19).

C. Se a comunhão que temos está baseada no homem, não retemos a Cabeça e a comunhão que temos é a comunhão de Absalão, que afastou os israelitas de Davi (2Sm 15:2-6).

D. Para reter a Cabeça, temos, por um lado, de permitir que a cruz lide profundamente com a nossa carne e vida natural e, por outro, temos de aprender a andar pelo Espírito (Gl 5:16, 24-25; cf. Ap 14:4).

Dia 4

IV. Se retivermos a Cabeça, não podemos ter interpretações diferentes das Escrituras; as diferenças surgem quando alguém não retém a Cabeça, porque Ele

não pode dizer uma coisa a um membro e outra coisa a outro membro:

A. Temos de considerar “uma só voz” em Romanos 15:6 e “faleis todos a mesma coisa” em 1 Coríntios 1:10 juntamente com “um só novo homem” em Efésios 2:15.

B. A Cabeça do Corpo como um só novo homem é a pessoa do Corpo e essa pessoa tem uma só boca para falar a mesma coisa; quando retemos Cristo, como a Cabeça, todos nós O tomamos como a nossa única pessoa, por isso, todos nós temos uma só voz e estamos em unanimidade para falar a mesma coisa: o ensinamento único da economia eterna de Deus acerca de Cristo e a igreja (1Tm 1:3-4; Ef 5:32).

Dia 5

V. O Cristo que é a realidade de todas as coisas positivas é a Cabeça do Corpo; assim, reter a Cabeça é simplesmente desfrutar Cristo como a realidade de todas as coisas positivas (Cl 1:18; 2:16-17, 19):

A. Uma vez que o Cristo que desfrutamos como o nosso tudo é a Cabeça do Corpo, quanto mais O desfrutamos, mais consciência temos do Corpo:

1. Isso indica que o desfrute de Cristo não é um assunto individual, mas uma questão do Corpo (cf. Ef 3:8; 4:15-16).

2. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais amamos os outros membros do Corpo (Cl 1:4, 8).

B. Uma vez que o encabeçamento de Cristo ocorre em ressurreição (Cl 1:18), o desfrute de Cristo introduz-nos espontaneamente na ressurreição e salva-nos do nosso ser natural.

C. O desfrute de Cristo introduz-nos nas regiões celestiais em ascensão; na prática, podemos estar nos céus apenas ao desfrutar Cristo, a Cabeça, como o Espírito que dá vida em nosso espírito (Cl 3:1-2; 2Co 3:17; 2Tm 4:22; Rm 8:10, 34).

D. À medida que desfrutamos Cristo e O retemos como a Cabeça, absorvemos as riquezas do Cristo extenso e todo-inclusivo; essas riquezas tornam-se em nós o aumento de Deus por meio do qual o Corpo cresce para a sua edificação (Cl 2:19, 6-8; Ef 4:16).

VI. Em Colossenses 2 Paulo fala de ser arraigado e de reter a Cabeça e em João 15 o Senhor Jesus fala de permanecer na videira:

- A. Permanecer na videira equivale a ser arraigado no solo e ser arraigado no solo equivale a reter a Cabeça; Cristo é a videira em que permanecemos, é o solo em que estamos arraigados e é a Cabeça que retemos.
- B. Como ramos, absorvemos a seiva da videira; como plantas, absorvemos as riquezas do solo; e como membros do Corpo de Cristo, absorvemos o elemento nutritivo da Cabeça; ao absorver as riquezas da Cabeça, o Corpo cresce com o crescimento de Deus, com o aumento de Deus como vida em nós.
- C. Uma vez que Deus faz crescer dessa maneira, precisamos passar tempo para absorvê-Lo:
 - 1. Não devemos ter pressa ao contatar o Senhor; todas as manhãs precisamos reservar uma porção adequada de tempo para absorver o Senhor; o melhor é reservar trinta minutos para desfrutá-Lo no início de cada novo dia.
 - 2. Precisamos esquecer a nossa situação, condição, falhas e fraquezas e simplesmente reservar tempo para desfrutar e absorver o Senhor; temos de passar mais tempo em nosso espírito para adorar o Senhor, para louvá-Lo, dar-Lhe graças e falar com Ele à vontade.
 - 3. À medida que temos comunhão com Ele dessa maneira, absorveremos as Suas riquezas e Ele nos adicionará mais de Si mesmo, para que possamos crescer com o crescimento de Deus.

Dia 6

VII. Crescemos na Cabeça ao permitir que Cristo aumente e cresça em todas as partes interiores do nosso ser (Ef 4:15-16):

- A. Para crescer em vida, temos de conhecer, usar e exercitar o nosso espírito mesclado (1Tm 4:7; 2Tm 1:6-7; 4:22).
- B. Para crescer em vida, temos de nos alimentar com o leite e comida da Palavra santa como a corporificação de Cristo, a Palavra viva de Deus (1Pe 2:2; Hb 5:13-14).

VIII. À medida que crescemos na Cabeça em vida, a nossa função provirá da Cabeça para a edificação do Corpo (Ef 4:16):

- A. Quando permitimos que Cristo seja a Cabeça em tudo e quando crescemos Nele em todas as coisas, somos supridos com as riquezas da Sua vida, recebendo algo Dele para transfundir nos outros membros do Corpo (2Co 3:6, 8; Jo 7:37-39).
- B. Todo o Corpo realiza o crescimento do Corpo de Cristo (Ef 4:16):
 - 1. Esse crescimento ocorre por meio de cada junta do rico suprimento – os dons específicos no Corpo de Cristo (Ef 4:11-12).
 - 2. Esse crescimento ocorre por meio da operação segundo a medida de cada parte – cada membro no Corpo de Cristo (Ef 4:7-8).
- C. A edificação do Corpo de Cristo ocorre em amor e por amor (1Co 8:1b):
 - 1. O amor é o caminho mais excelente para se ser alguma coisa ou fazer alguma coisa para a edificação do Corpo de Cristo (1Co 12:31b–13:13).
 - 2. A meta do livro de Efésios é introduzir-nos no amor, que é a substância interior de Deus (1Jo 4:8, 16), a fim de que desfrutemos Deus como amor e desfrutemos a Sua presença na doçura do amor divino e, assim, amemos os outros como Cristo amou (Ef 5:25; 6:24; 1:4; 3:17; 4:2, 15-16; 5:2).

Suprimento Matinal

Cl ... Retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo (...) cresce 2:19 com o crescimento de Deus.

Ef Mas, apegando-nos à verdade em amor, crescamos em 4:15-16 tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo, de quem todo o Corpo (...) realiza o crescimento do próprio Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Cristo é a Cabeça e nós, os membros. Colossenses 2:19 nos (...) lembra que precisamos reter a Cabeça, “da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus”. Reter a Cabeça significa que existe comunicação direta entre nós e Ele. Não existe separação entre Ele e todos os Seus membros. Os membros reagem a tudo que a Cabeça ministra. O resultado dessa reação é o crescimento em vida. Quando retemos a Cabeça, há um crescimento interno, e não um mover externo. Nessa comunicação íntima entre a Cabeça e os membros, todas as Suas riquezas são ministradas ao interior dos membros, e todas as coisas negativas são consumidas pelo suprimento de vida que procede da Cabeça.

A forma como crescemos é reter a Cabeça. O crescimento não vem do estudo da Bíblia ou pela compreensão da doutrina. Esse conhecimento não ajuda muito em nosso crescimento. A Cabeça é a fonte de vida. Quando a retemos, isto é, mantemo-nos intimamente conectados a Ele, Suas riquezas e suprimento de vida penetram em nosso ser e se tornam nosso crescimento em vida. (*O Ministério Celestial de Cristo*, pp. 50-51)

Leitura de Hoje

[Efésios 4:15 e 16] dão um passo adiante de Colossenses 2:19. Não devemos apenas reter a Cabeça, como também crescer Nele em tudo. Reter a Cabeça é algo próximo e íntimo, no entanto crescer Nele é uma reciprocidade mais profunda e excelente.

Quando retemos a Cabeça e crescemos em tudo Nele, Dele também vem o suprimento de vida para o Corpo. À medida que O retemos e Nele crescemos, as riquezas provenientes da Cabeça fluirão por nosso intermédio. (...) [Há], em primeiro lugar, o crescimento “Naquele” e depois o suprimento de vida que provém “Dele”. Quando isso é

realidade em nossa vida, então estamos em reciprocidade para com o ministério do Senhor nos céus. Desse modo as funções se manifestarão para a edificação do Corpo.

À medida que retemos a Cabeça, crescemos Nele. (...) Gradualmente perceberemos que, numa coisa após a outra, não estamos em Cristo. À medida que percebemos isso, podemos orar: “Senhor, assume o controle. Cedo-Te espaço nesse aspecto de minha vida”. Esse é o crescimento prático em vida. Pertencemos a Cristo, no entanto, em muitas coisas não estamos Nele. Nessas coisas Ele não encontra espaço em nós. Em nosso modo de falar, talvez Ele não encontre espaço. À medida que retemos a Cabeça, talvez percebamos que nossa fala não está em Cristo. Se pedirmos ao Senhor que assuma o controle nessa área, cresceremos em vida no que diz respeito ao modo de falar.

Muitos cristãos amam o Senhor, entretanto Ele não tem espaço neles, porque não retêm Cristo. Quando O retiverem, o Espírito em seu interior poderá, por exemplo, perguntar a respeito da forma como se vestem. Caso digam: “Senhor, eu Te cedo espaço para tratar da maneira como me visto”, então Ele virá e assumirá o controle. O mesmo pode ocorrer na forma como um irmão trata a mulher ou de como uma irmã age para com o marido. Pode ser que amem o Senhor, no entanto, em seu relacionamento conjugal não Lhe dão o menor espaço para agir. Se retiverem a Cabeça, o Espírito dentro deles lhes dirá que Cristo não encontra espaço na atitude deles. À medida que se abrirem e cederem espaço ao Senhor, Ele os ocupará cada vez mais.

Ceder, portanto, espaço ao Senhor na vida diária é a forma adequada de crescer em vida. (...) Crescer em vida é deixar o Senhor assumir o controle em todas as questões práticas. À medida que fizer isso em cada assunto, atitude sobre atitude, você crescerá nessas áreas específicas. O Senhor o preencherá gradualmente (...) e possuirá o seu ser. Assim você amadurecerá. Por meio desse crescimento em vida, sua função irá emergir, e o Corpo será edificado. Essa é uma reciprocidade mais excelente e profunda para com o ministério celestial do Senhor. É desse modo que as igrejas são edificadas. (*O Ministério Celestial de Cristo*, pp. 51, 53, 62-63)

Leitura adicional: O Ministério Celestial de Cristo, caps. 5-6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o 1:18 Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas.

At ... Tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de falar a 16:6-7 palavra na Ásia, e (...) tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não permitiu.

2Co Mas graças a Deus, que, no Cristo, sempre nos conduz 2:14 em triunfo...

A força da nossa existência vem de Cristo. É por isso que não podemos fazer nada de maneira independente. Somente o Senhor é a nossa Cabeça, e somente Ele tem a autoridade para dirigir o mover dos membros do Corpo. Nesta era de ilegalidade e corrupção, uma palavra sobre a necessidade de submeter-se à autoridade não é bem recebida; mas se queremos entender a vida do Corpo e entrar nela, devemos conhecer a autoridade da Cabeça. Minha mão não pode fazer coisa alguma sem a direção da cabeça. A cabeça deve comandar para que os membros se mexam. Cristo é a vida [do Corpo] e também a autoridade no Corpo. Cada movimento dos membros [do Seu Corpo] deve estar sob a direção da Cabeça. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, p. 43)

Leitura de Hoje

O fato de Cristo ser a Cabeça significa que Ele tem autoridade no Corpo. Nós não somos a Cabeça, não temos autoridade. A única coisa que devemos fazer é submeter-nos à autoridade do Senhor. Se buscamos conhecer a vida do Corpo, imediatamente surge uma pergunta: Será que nos dobramos diante da autoridade absoluta do Senhor? No final seremos desafiados pelo encabeçamento de Cristo. Não poderemos dizer: “Mas...” Não poderemos dizer: “Acho que...” Apenas poderemos nos dobrar à Sua soberania. Precisamos perceber que se vamos ser membros do Corpo não podemos ser a Cabeça. Não podemos dar ordens, fazer escolhas ou mesmo ter desejos. A Bíblia diz que devemos seguir o Senhor. Que significa seguir o Senhor? Significa ir atrás de, ir ao encalço de, perseguir. O Senhor é quem decide que caminho

tomar. Não temos nenhuma base para escolha própria. A única tarefa do Corpo para com a Cabeça é obediência e submissão sem nenhuma opinião, ideia ou proposta. No Corpo de Cristo, não vale a ideia ou proposta de ninguém individualmente; tudo isso tem de ser (...) [lançado] fora. Devemos submeter-nos apenas à autoridade da Cabeça. Devemos ouvir apenas as Suas ordens e fazer o que Ele diz.

Aceitar Cristo como Cabeça implica repudiar todas as outras cabeças. Somente Cristo é a Cabeça do Corpo; ninguém mais pode sê-lo. Você não pode ser a cabeça, e nenhum membro na igreja o pode ser, porque só pode haver uma Cabeça no Corpo; não pode haver duas. Somente Cristo é a Cabeça. Portanto, todos temos de obedecer a Cristo. Hoje em dia vemos muitos métodos e ordenanças humanos abundando na igreja. Que erro grave! Planos e decisões humanos são contra o encabeçamento de Cristo. Se Cristo é minha Cabeça, eu não ousaria agradar a mim mesmo ou aos outros; devo procurar agradar somente a Ele. “Deus O fez Senhor e Cristo” (At 2:36). Note que Deus não O fez Salvador, mas Senhor. Paulo primeiramente viu Cristo como Senhor, e então como Salvador. Quando ele foi detido na estrada para Damasco, sua primeira pergunta foi: “Quem és Tu, Senhor?” (9:5). Somente Cristo é Cabeça na igreja; não há outra. Se desejamos viver no Corpo de Cristo, temos de nos submeter à autoridade do Senhor Jesus. Quem não consegue submeter-se, e sempre expressa suas opiniões e propostas e insiste em ser a cabeça, nunca viu o Corpo. Uma vez que alguém percebe que é membro no Corpo, certamente terá um sentimento de submissão, porque a submissão é uma lei do Corpo.

Como Cristo é a Cabeça do Corpo, temos de reter a Cabeça [Cl 2:19]. Reter a Cabeça é reconhecer que somente Cristo é a Cabeça; é estar totalmente sob Sua autoridade. Somente podemos estar unidos aos irmãos quando retemos a Cabeça. Os membros do Corpo são encaixados e capacitados a viver a vida do Corpo retendo a Cabeça. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, pp. 43-45)

Leitura adicional: O Mistério de Cristo, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor 1:10-11 Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja divisões entre vós, mas que estejais perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião. Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado (...) de que há contendas entre vós.

3:4 Pois quando alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu sou de Apolo, não sois homens carnis?

O nosso relacionamento com a Cabeça determina o relacionamento com os outros membros. Todas as questões a respeito do relacionamento com os irmãos só podem ser resolvidas quando nos colocamos sob a autoridade absoluta do Senhor. Se não reconhecermos o encabeçamento de Cristo no Corpo, jamais teremos comunhão perfeita com os outros membros, porque é o relacionamento normal com Ele que nos leva a nos relacionar com os outros. Podemos ser diferentes exteriormente, mas o Cristo que está em nós é o mesmo. É por isso que podemos ter comunhão uns com os outros e ser um. Além de Cristo não há como termos comunhão. Quando não retemos a Cabeça, nossa comunhão fica inválida. A base da comunhão é reter mutuamente a Cabeça. Quando todos retivermos a Cabeça, reteremos uns aos outros e o relacionamento com o Corpo será adequado. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, p. 45)

Leitura de Hoje

Se retemos a Cabeça, não podemos ter um relacionamento, sentimento ou comunhão especial com alguém individualmente nem com um grupo de pessoas. Não há lugar para preferências no Corpo. Não temos comunhão direta uns com os outros, mas tudo é por meio da Cabeça. Por exemplo: quando a mão esquerda sente dor, a mão direita imediatamente a ajuda. Isso ocorre porque ambas estão sob a direção da cabeça. O relacionamento mútuo dos membros passa primeiramente pela Cabeça. (...) Formar partidos [1Co 11:19; Gl 5:20] significa que alguns cristãos têm relacionamento direto uns com os outros

e estão separados da autoridade da Cabeça. Eles comunicam-se diretamente uns com os outros, mas sua comunicação não passa pela Cabeça. Eles têm um relacionamento especial entre si, mas seu relacionamento não passa pela Cabeça. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, pp. 45-46)

A comunhão mútua entre cristãos tem como base a sua relação individual com Cristo. (...) A escolaridade, passado e capacidade que temos são diferentes. No entanto, há uma coisa que temos em comum: Cristo. O Cristo que está em nós é o mesmo. (...) Todos aqueles que pertencem a Cristo podem ter comunhão uns com os outros. Aqueles que não pertencem a Cristo não podem participar nessa comunhão. Não temos comunhão com uma determinada pessoa, porque ela é capaz, mansa, atenciosa ou gentil. Se a nossa comunhão estiver baseada no homem, não retemos a Cabeça e a nossa comunhão é meramente a comunhão de Absalão. A comunhão de Absalão afastou os israelitas de Davi. Isso não é reter a Cabeça. A comunhão mútua entre os cristãos deve ter por base a relação de cada pessoa com Cristo. Não podemos ter outra base de comunhão além da Cabeça. Se retivermos a Cabeça e os outros também retiverem a Cabeça, a comunhão mútua entre nós e eles será adequada e benéfica.

Para reter a Cabeça, temos de permitir que, por um lado, a cruz lide profundamente com a nossa carne e com a nossa vida natural e, por outro, temos de aprender a andar segundo o Espírito. Só assim teremos a plena comunhão do Corpo. Se a cruz não tratar com a vida natural, não podemos viver a vida do Corpo. (...) Se a nossa relação com a Cabeça for adequada, a nossa relação com o Corpo também o será. (...) A relação mútua dos membros passa primeiro pela cabeça. Se retiver a Cabeça, você ajudará os outros por causa do Senhor; não por causa da afeição humana. (...) Se retiver a Cabeça, não poderá estabelecer uma relação direta com os outros e não poderá ter nenhuma afeição especial para com alguns. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 38, pp. 416-418)

Leitura adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 38, cap. 55

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Para que em unanimidade glorifiquéis, a uma só voz, o 15:6 Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

1Co Rogo-vos, porém, irmãos (...) que faleis todos a mesma 1:10 coisa e *que* não haja divisões entre vós, mas *que* estejais perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião.

Ef ... Para que dos dois criasse, em Si mesmo, um só novo 2:15 homem, fazendo a paz.

Deus não permite divisões nem partidos na igreja. O que é um partido? É quando alguns cristãos têm comunicação direta uns com os outros sem comunicarem com a Cabeça. Eles têm uma amizade especial entre si que não provém do seu amor pelo Senhor. Isso é formar um partido. Mais sério do que formar partidos é formar facções. Alguns são muito íntimos (...) [e] têm demasiada afeição uns pelos outros e tornam-se uma facção. Se retivermos a Cabeça, o nosso coração tem de ser tão amplo como a Cabeça. Todos os irmãos devem amar-se uns aos outros, mas esse amor tem um fundamento. O amor é algo que pertence ao Corpo de Cristo. O nosso amor mútuo é um amor que é baseado no Corpo de Cristo. Qualquer amor fora dos limites do Corpo é algo que Deus não permite. Os cristãos têm de se amar uns aos outros por reterem a Cabeça. Essa é a única maneira de evitar que nos tornemos um partido ou uma facção. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 38, p. 418)

Leitura de Hoje

Não devemos mover-nos em relação a outro membro senão sob a direção do Senhor. Se Ele pedir que façamos algo por outro membro e este não gosta, não precisamos preocupar-nos, uma vez que todo o nosso relacionamento é com a Cabeça. Se retemos a Cabeça, recebendo todo o direcionamento Dele e fazendo tudo como se fosse para Ele, não precisamos preocupar-nos com as consequências.

Se retemos a Cabeça, não podemos ter várias interpretações da Escritura. As diferenças surgem quando alguém não retém a Cabeça, porque Cristo não pode dizer uma coisa para uma pessoa e outra coisa

para outra. Se surgirem diferenças, não devemos tentar resolvê-las pela discussão; antes, devemos apenas reconhecer Cristo como a Cabeça. Na igreja, todos devemos reter a Cabeça, quer seja uma questão de entendimento da verdade, de negócios ou qualquer outra questão. Cristo é a única autoridade no Corpo. O papel de todos os membros é reter a Cabeça e reconhecê-Lo como a autoridade única e suprema em todas as coisas. Se deixarmos a cruz eliminar a nossa vida natural, não encontraremos dificuldade no relacionamento com os demais membros do Corpo. (Watchman Nee, *O Mistério de Cristo*, pp. 46-47)

Temos de considerar “uma só voz” em Romanos 15:6 e “faleis (...) a mesma coisa” em 1 Coríntios 1:10 juntamente com “um só novo homem” em Efésios 2:15. Caso contrário, nunca compreenderemos os primeiros dois versículos. Podemos pensar como é possível que a igreja só tenha uma voz e como é possível que milhões de membros falem a mesma coisa. Humanamente falando, isso é absolutamente impossível.

A igreja é o novo homem. Quantas vozes tem um homem? Só tem uma. Nós somos não só membros uns dos outros, mas também falamos a uma só voz. (...) Se disser que Cristo é a voz, você é muito transcendente. Para resolver esse assunto, tem de ver que só há um novo homem com uma só pessoa. Em todo o corpo só há uma boca, mas quem controla essa boca? É a pessoa que controla a boca.

A igreja não é só o Corpo, também é o novo homem. O Corpo precisa de Cristo como vida, enquanto o novo homem precisa de Cristo como a sua pessoa. (...) Quando nós queremos falar, temos de determinar a pergunta básica: quem é a pessoa que fala aqui? (...) Quando cada um é uma pessoa individualmente e cada um fala sobre as suas próprias coisas, temos muitas bocas. (...) Hoje, essa é a condição do cristianismo degradado. Na restauração do Senhor, contudo, a igreja é o Corpo e a igreja é o novo homem. O Corpo tem Cristo como vida e o novo homem tem Cristo como a pessoa. (...) [Assim], quando alguém fala, é Cristo que é a pessoa. (...) O resultado é que só há uma voz. (*One Body, One Spirit, and One New Man*, pp. 61, 58-59)

Leitura adicional: One Body, One Spirit, and One New Man, cap. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o 2:17 corpo é de Cristo.

19 E não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

Em [Colossenses] 2:16-19 Paulo dá um grande salto, de Cristo como tudo para nosso desfrute, que está no primeiro andar, para Cristo como a Cabeça, que é o andar mais alto da experiência.

Em 2:17 Paulo diz que o corpo é de Cristo, mas no versículo 19 ele fala não de Cristo, mas de reter a Cabeça. (...) [Isso implica que] o desfrute do Senhor nos faz ter consciência do Corpo. Se desfrutarmos Cristo sempre, já não seremos individualistas. Os santos individualistas não desfrutaram o Senhor constantemente. Quanto mais desfrutamos [Cristo], mais temos consciência do Corpo.

Visto que o Cristo que desfrutamos como nosso tudo é a Cabeça do Corpo, quanto mais O desfrutamos mais temos consciência do Corpo. Isso indica que o desfrute de Cristo não é individualista; é no Corpo. Precisamos desfrutar Cristo como membros do Corpo de forma coletiva.

Quando retemos a Cabeça, absorvemos as riquezas do Cristo vasto e todo-inclusivo. Essas riquezas são os elementos de Deus, os próprios elementos que procedem da Cabeça e se tornam em nós o aumento de Deus, pelo qual o Corpo cresce. Por fim, o Corpo será o novo homem, no qual Cristo é tudo e em todos. Porquanto Cristo é o único elemento constituinte do novo homem, Ele é cada membro do novo homem e está em todos os membros. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 577-578, 582-583)

Leitura de Hoje

Em Colossenses 2 Paulo fala de ser arraigado e de reter Cabeça, e em João 15 o Senhor Jesus fala de permanecer na videira. Permanecer na videira equivale a ser arraigado no solo, e ser arraigado no solo equivale a reter a Cabeça. (...) Cristo é a videira, o solo e a Cabeça. Permanecemos Nele como a videira, estamos arraigados Nele como o

solo e O retemos como a Cabeça. Em cada caso o princípio é o mesmo: absorvemos as riquezas de Cristo. Como ramos, absorvemos a seiva da vida da videira; como plantas, absorvemos as riquezas do solo; como membros do Corpo de Cristo, absorvemos os nutrientes da Cabeça. Absorvendo as riquezas da Cabeça, o Corpo cresce com o crescimento de Deus (Cl 2:19).

[Deus] dá o crescimento entrando em nós. Quanto mais Deus é acrescentado a nós, mais crescimento Ele dá. (...) Já que Deus dá o crescimento dessa forma, precisamos despendar tempo absorvendo-O. (...) Assim como despendemos tempo diariamente para comer, devemos diariamente despendar tempo para absorver o Senhor, para assimilar as riquezas de Cristo. Nosso contato com o Senhor não deve ser apressado. Se estivermos com pressa, não seremos capazes de absorver muito de Suas riquezas. Precisamos reservar um tempo adequado para oração. Isso nos capacitará a absorver mais das riquezas do nosso Deus.

Se você enxergar que fomos arraigados em Cristo como o rico solo, será confortado e encorajado. Não fique perturbado com sua fraqueza. Considere o rico solo no qual está arraigado. (...) Despenda tempo para absorvê-Lo, assimilar os ricos elementos Dele como o solo. Se fizer isso, será capaz de testificar que em Cristo nada lhe falta.

Toda manhã precisamos reservar um tempo adequado para absorver o Senhor. Embora até mesmo dez minutos seja bom, é melhor desfrutá-Lo por trinta minutos no início de cada dia. (...) [Assim,] não ficará incomodado com coisas negativas durante o dia. (...) Saiamos dos nossos pensamentos, emoções e intenções, e abramo-nos para o Senhor, exercitando o espírito para dizer: “Ó Senhor Jesus, eu Te amo e Te adoro. Eu me entrego a Ti. Dou-Te meu coração e tudo relativo a este dia”. Ao contatar o Senhor dessa maneira, não tenha pressa. Gaste tempo; quanto mais melhor. Ao despendar tempo contatando o Senhor, espontaneamente você absorverá as riquezas do solo. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 588-589, 535, 549-550)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 52-53, 56-57

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Pe Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, **2:2** o leite sem dolo da palavra, para que, por ele, cresçais para salvação.

1Co Contudo, procurai diligentemente os melhores dons. E, **12:31** além disso, eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.

13:13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

A edificação orgânica do Corpo de Cristo, o aumento do Deus Triúno nos crentes para que eles cresçam em Cristo, é feita por meio de os membros do Corpo se alimentarem do leite e comida da Palavra santa como a corporificação de Cristo como a Palavra viva de Deus. (...) Não podemos fazer exercício e funcionar fisicamente se não nos alimentarmos. Sempre que comemos, somos fortalecidos. Do mesmo modo, sempre que ingerimos leite e o alimento da Palavra santa, somos fortalecidos para viver Cristo. A Palavra Santa é a corporificação de Cristo e a corporificação de Cristo é a Palavra viva de Deus.

Deus, que é Espírito e vida, está em nosso espírito. Agora temos de exercitar o nosso espírito. Quando exercitamos o espírito, a vida flui. Quando visitamos pecadores, temos de orar muito a fim de que o nosso espírito seja despertado. Quando o nosso espírito for despertado e exercitado, seremos capazes de infundir Cristo aos outros. (...) Temos de pregar o evangelho dessa maneira orgânica que infunde vida, para tornar as pessoas filhos de Deus e membros de Cristo.

Essas pessoas renascidas são bebês recém-nascidos em Cristo. Como crianças recém-nascidas, elas têm de desejar ardentemente o leite da palavra (a boa palavra de Deus – Hb 6:5) para que cresçam (1Pe 2:2). Depois, como pessoas maduras, podem ingerir o alimento sólido da palavra, a palavra da justiça (Hb 5:13-14). (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, pp. 64-65)

Leitura de Hoje

[Primeira aos Coríntios 12:31b diz] que o amor é o caminho mais excelente. (...) Como é que uma pessoa pode ser um presbítero (...) [ou] um cooperador? (...) Como é que apascentamos as pessoas? O

amor é o caminho mais excelente. O amor é o caminho mais excelente para sermos ou fazermos alguma coisa.

O amor prevalece. Devemos amar todas as pessoas, incluindo os nossos inimigos. Se os cooperadores e os presbíteros não amam os maus, por fim, não terão nada para fazer. Temos de ser perfeitos como o nosso Pai é perfeito (Mt 5:48) amando os maus e os bons sem discriminação.

Algumas igrejas, contudo, são delegacias de polícia para prender os pecaminosos e tribunais para os julgar. A atitude de Paulo era diferente. Ele disse: “Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça?” (2Co 11:29a). Quando os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher adúltera ao Senhor, Ele disse-lhes: “Aquele que dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro que lhe atire uma pedra” (Jo 8:7). Depois de todos eles terem se retirado, o Senhor perguntou à mulher pecaminosa: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus disse: “Nem Eu te condeno” (vv. 10-11). Quem não tem pecado? Quem é perfeito? Paulo disse: “Fiz-me fraco para os fracos a fim de ganhar os fracos” (1Co 9:22). Isso é amor. Não devemos considerar que os outros são fracos, mas nós não somos. Isso não é amor. O amor cobre e edifica, por isso, o amor é o caminho mais excelente para sermos e fazermos alguma coisa para a edificação do Corpo de Cristo. (*The Vital Groups*, pp. 74-75)

O oposto de sujeitar-se é mandar; contudo, o apóstolo não exortou os maridos a mandarem nas esposas, mas a amá-las. Na vida conjugal, a obrigação da esposa é sujeitar-se ao marido e a do marido é amá-la. A sujeição da esposa mais o amor do marido constituem uma vida conjugal adequada e tipificam a vida normal da igreja, na qual a igreja se sujeita a Cristo e Ele a ama. O amor é o próprio elemento, a substância interior, de Deus (1Jo 4:8, 16). A meta [do livro de Efésios] é nos introduzir na substância interior de Deus, a fim de que O desfrutemos como amor e desfrutemos a Sua presença na doçura do amor divino e, assim, amemos os outros como Cristo o fez. (Ef 5:25, nota de rodapé 1)

Leitura adicional: The Advance of the Lord's Recovery Today, caps. 3-4; *The Vital Groups*, mens. 8; *The Perfecting of the Saints and the Building Up of the Body of Christ*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____
